

### Jesus, Filho de Deus e o Rei de Israel.

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus, muito mais que Moisés**. Somos chamados por Cristo, antes que nós mesmos o escolhêssemos. Na verdade esta escolha é divina. Como seres criados, mortos no pecado, podem optar pelo criador? **João 1:48 Natanael lhe pergunta: De onde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes que Filipe te chamasse, eu te vi quando estavas debaixo da figueira.** Uma maravilhosa escolha vinda do Criador. Nós somos privilegiados a divulgar esta boa nova e também o juízo vindouro. Tarefa preciosa que devemos levar em alta conta e prioridade. Temos cumprido esta ordenança?

**Jesus, Filho de Deus e o Rei de Israel.** Abra a Palavra de Deus...

**João 1:48-49 Natanael lhe pergunta: De onde me conheces? Respondeu-lhe Jesus: Antes que Filipe te chamasse, eu te vi quando estavas debaixo da figueira. Então Natanael exclamou: "Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel".**

A manifestação de conhecimento sobrenatural da parte de Jesus combinado com o testemunho de Filipe removeu as dúvidas de Natanael instantaneamente. Natanael então começa a compreender, que aquele que renova a eleição de Israel é quem dará cumprimento às promessas divinas. Essa é a razão de sua alegria e de seu entusiasmo. Como os discípulos de João Batista, ele dirige-se a Jesus com o título de respeito (Rabi) que se dava aos mestres.

Reconhece-o então, por seu mestre e declara-se disposto a seguir os seus ensinamentos.

O termo Rabi indicava o reconhecimento de Jesus como mestre no lugar de João Batista. Natanael que é reconhecido como homem fiel à Lei, chama-o de Rabi, mas segundo a linha do passado, segundo o entendimento da antiga aliança.

Natanael qualifica Jesus de duas maneiras que, apesar de diferentes, estão unidas:

Tu és o Filho de Deus, tu és rei de Israel.

- Tu és o Filho de Deus - Na linha da declaração de João Batista, significaria aquele que possui a plenitude do Espírito, o que realiza a presença de Deus na terra. Aquele sobre o qual o Espírito Santo desceria em forma de pomba e permaneceria.
- Tu és rei de Israel, Jesus representaria o rei messiânico, aquele descrito por Moisés na Lei, e pelos Profetas.
  - O sucessor prometido a Davi – **II Samuel 7:12-13 Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti, e estabelecerei o seu reino. Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino.**

O horizonte de Natanael é nacionalista, Jesus é para ele o rei esperado, o predileto de Deus, que restaurará a grandeza do povo, implantando o regime justo prometido pelos profetas. Com esta declaração: "Tu és o Filho de Deus, tu és rei de Israel", ele mostra que começa a compreender a relação única e íntima entre Jesus e o Pai, mas ainda de uma forma nebulosa, olhando para a antiga aliança. (Nossa busca pelo temporal em vez do eterno).

Natanael falou mais do que sabia. **I Coríntios 12:3 Por isso, vos faço compreender que ninguém que fala pelo Espírito de Deus afirma: Anátema, Jesus! Por outro lado, ninguém pode dizer: Senhor Jesus!, senão pelo Espírito Santo.**

*Quando somos tocados pelo Espírito Santo, agimos não pela carne. Ser guiado e dirigido pelo Espírito Santo nos leva além de nossa compreensão. Ato de fé, levados pela confiança na Palavra. Palavra ouvida e vivida que nos fortalece a cada dia...*

**João 1:50 Jesus lhe respondeu: Crês porque te disse que te vi debaixo da figueira? Verás coisas maiores do que essas.**

Natanael deu um grande passo de fé, mas infelizmente fundamentado apenas na manifestação do conhecimento sobrenatural de Jesus. A fé que se fundamenta em um milagre, pode ser instável. **Tiago 1:5-6 Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.**

Jesus acalma o entusiasmo de Natanael, como posteriormente acalmaria a tempestade e declara que isso é pouco se comparado ao que significa sua missão como Messias. Natanael que primeiramente entendia o Messias apenas como o restaurador de Israel, mais tarde se encontrará integrado na comunidade dos discípulos que trabalham entre os pagãos, e então poderá ver que a salvação do Messias não se limita ao antigo povo e a restauração de uma supremacia de Israel apenas. **João 21:1-2 Depois disto, tornou Jesus a manifestar-se aos discípulos junto do mar de Tiberíades; e foi assim que ele se manifestou: estavam juntos Simão Pedro, Tomé, chamado Dídimo, Natanael, que era de Caná da Galiléia, os filhos de Zebedeu e mais dois dos seus discípulos.**

A fé humana dos dias de hoje se baseia em experiências e milagres. Quão frágil é uma fé fundamentada nisso. Igrejas encontram-se lotadas a busca de um próximo milagre ou experiência. O problema é que quando ele não ocorre, a pessoa tropeça, cai e não levanta... Somos chamados a ter fé no Eterno, Cristo e não apenas em suas manifestações...

**João 1:51 E acrescentou: Em verdade, em verdade vos digo que vereis o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.**

Ao introduzir essa promessa, Jesus emprega, pela primeira vez, o duplo: 'em verdade, em verdade' ou também, 'Amém, amém', expressando certeza, firmeza. Essa expressão, algumas vezes, é acrescentada ao fim de orações para expressar sincero acordo e desejo solene de que a oração fosse cumprida. **Salmos 41:13 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, da eternidade para a eternidade! Amém e amém!**

No final deste capítulo, Jesus pronuncia sua primeira declaração solene, que se refere à sua própria pessoa. É dirigida a Natanael, mas imediatamente passa para o plural, considerando-o como representante dos israelitas fiéis, cuja concepção messiânica Jesus pretende corrigir. A declaração explica, portanto, a experiência própria de toda a comunidade de Jesus.

A imagem usada por Jesus faz referência à visão de Jacó em Betel. Jacó (= Israel) viu naquele lugar uma comunicação entre Deus e o mundo (**Gênesis 28:11-19**), e, no mesmo lugar, em outra visão divina, recebeu a mudança de nome (Jacó/Israel: Gn 35,9-10). A primeira visão é descrita assim...

Vereis o céu ficar aberto, indica que a comunicação estabelecida não será ocasional, mas permanente. Ver os céus abertos é receber uma visão de coisas divinas. **Atos 10:10-11 Estando com fome, quis comer; mas, enquanto lhe preparavam a comida, sobreveio-lhe um êxtase; então, viu o céu aberto e descendo um objeto como se fosse um grande lençol, o qual era baixado à terra pelas quatro pontas.**

O céu simboliza a esfera divina e sua fronteira. O céu permanentemente aberto significa a acessibilidade contínua de Deus. O caminho da comunicação será o próprio Jesus. **João 14:6 Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.**

E os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem, aponta para o tema da glória do unigênito do Pai. A tradição coloca a glória de Deus sobre Jacó no episódio de Betel e essa mesma glória habita em Jesus. Assim, a promessa a Natanael é que o lugar da manifestação da glória é o próprio Jesus. Ele é o templo, a casa de Deus.

**Apocalipse 21:22 Nela, não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor, o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro** Assim como Jacó não sabia que Deus se encontrava naquele lugar (**Gênesis 28:16 Despertado Jacó do seu sono, disse: Na verdade, o SENHOR está neste lugar, e eu não o sabia.**), os discípulos, representados por Natanael, não sabem ainda que Jesus realiza a presença de Deus entre os homens.

Assim, "Vocês verão", apresenta o futuro que envolve toda a ação do Filho do homem pelo Reino de Deus: o céu aberto em seu batismo, as bênçãos da soberania salvadora derramadas por meio dos sinais que ele realiza, a revelação de sua palavra, a vida que ele vive, a morte e ressurreição que ele realiza, até atingir o objetivo quando o Filho do homem recebe os redimidos na casa do Pai. **João 14:3 E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.**

Quando nós como discípulos veremos essa realidade?

O evangelho de João deixa claro que para Jesus não pode haver glória sem obediência, nenhuma glorificação sem a cruz. Acima de tudo, é a morte/exaltação de Jesus que provê, para Natanael e os outros discípulos, bem como para incontáveis seguidores de Jesus desde aquela época, o mais poderoso cumprimento da promessa nesse versículo.